



Medicamento: *Pulsatilla nigricans*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 2000.

Versão 2: 10/10/14



Descrição: É uma planta herbácea perene, que se desenvolve rizomas verticais, que funcionam como órgãos de armazenamento de alimentos. Suas folhas e caules são, cinza macio, prateado. Ela cresce a 15-30 cm de altura e dá frutos de até 40 cm. As raízes são profundas no solo. As folhas são finamente divididas e dispostas em roseta, flores em forma de sino no início da primavera. As flores roxas são seguidas por sementes, cujas cabeças podem persistir na planta por muitos meses. A flor está envolta em uma

lenda de que as flores surgiram em lugares que tinham sido impregnadas com o sangue dos romanos ou dinamarqueses, já que muitas vezes aparecem em antigos montes e terraços do ambiente. Seu habitat é na América do Norte e Europa. Encontra-se frequentemente em áreas montanhosas de clima continental, especialmente em encostas, em prados e florestas ensolaradas, solo bem drenado e calcário.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – SIMPLICIDADE de Deus

Temas – SOLIDÃO / ABANDONO / CUIDAR / PROTEÇÃO

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Tendo desejado como Deus, ser a imagem de ninguém, não emanar de ninguém, não se referir a ninguém nem pertencer a ninguém.

Perda - Do afeto dos demais. *Puls* está amputado na metade que permitiria que fosse inteiro: o sexo complementar (feminilidade, cérebro direito/ masculinidade, cérebro esquerdo). Adão sente-se ABANDONADO por Eva - lado masculino do medicamento.

Temor ao Castigo - Medo de fantasmas quando chega a noite.

Nostalgia – De quando se sentia querida e protegida.

Justificativa – Foi o outro que me fez abandonar (serpente).

Dinâmica Miasmática

P. Secundária - Sensação de estar só no mundo. Preocupação com os filhos. Não pode abandoná-los nem por um momento. Inquietação como se tivesse negligenciado seu dever, que era ser necessário



ao outro para lhe permitir de ser ele mesmo: preocupação com o trabalho doméstico. (Adão sente-se ABANDONADO por Eva - lado masculino do medicamento).

P. Terciária Egotrófica - Cuida excessivamente da casa, marido e filhos e nega ser uma abandonadora.

P. Terciária Egolítica – Abandona os seus.

Considerações de Masi Elizalde:

Tem o problema do **ABANDONO AFETIVO**. Núcleo do **momento histórico**: *Pulsatilla* parece aparecer naquele momento em que Adão ficou dormido e Eva aproveitou-se. A imagem do homem dormido é a imagem de uma criança indefesa. No lugar de ficar cuidando dele, ela foi pecar com o demônio. Então, *Pulsatilla* arrasta este sofrimento. A hipótese não nasceu de um fato comprovável nos escritos bíblicos, senão de uma lenda que conta que quando Eva foi comer a maçã, Adão estava dormindo. Isso não está no Gênesis: o Criador fez dormir Adão para tira-lhe a costela. O homem dormindo é o mais parecido a uma criança: a mulher teria que ter ficado cuidando do sono de Adão e não ir conversar com a cobra. Vê-se uma atitude de abandono. E o castigo foi que *Pulsatilla* **sente-se abandonada**. Pois ela abandonou e, agora, a abandonada é ela. Na egotrofia, é a imagem da mãe superprotetora. Exerce sua superproteção no **aspecto afetivo**, o que estabelece a diferença com a outra mãe superprotetora, *Natrium muriaticum*, que superprotege no sentido da **conservação** do filho. A típica "*ídiche mame*": "Coma; se você não comer, eu vou morrer!" *Pulsatilla* não privilegia a conservação senão o **afeto, o amor**: "Você não me ama!". Acho que a hipótese é satisfatória, mas não me satisfaz sua justificação metodológica.

No sintoma 1141 de Hering: "Tanto silêncio em sua cabeça e tudo é vazio ao seu redor, como se ela estivesse sozinha na casa e no mundo. Não quer falar com ninguém, como se não se lhe afetasse os que a rodeiam. Ela não pertence a pessoa alguma." (É uma solidão horrível!). O outro sintoma é o 1142 de Hering: "Não é indiferente às coisas externas, mas não quer prestar-lhes atenção". Concluem que *Pulsatilla* teria desejado não ter que emanar de pessoa alguma, como o Criador, não retornar, nem pertencer a pessoa alguma. Tem que negar seu ao redor, não envolver-se naquilo que a rodeia. O outro não é mais seu amigo, alguém que o ajuda, que revela as coisas e a complementa, torna-se um inimigo. Daí o "medo aos fantasmas ao entardecer".

Aborrece-lhe o sexo e as mulheres, que podem ser nocivas para sua alma. Quer jogar o homem fora de sua cama. Grande vergonha pela nudez e do outro sexo (...) por medo da opinião dos outros. O sexo complementa; isto o faz sentir-se confuso: não consegue dar nome às coisas e pessoas. O outro já não lhe dá a vida. O sopro dos outros, que deveria animá-la a sufoca. Eu arrisco pertencer ao outro por meu desejo de (...) recuso a entrega.

Inquietude como se tivesse descuidado seu dever. Preocupada pelos afazeres domésticos. Seduz através da submissão e a gentileza; possui os outros porque quer guardar tudo para si. Sente que não pertence a pessoa alguma porque ela rompeu o relacionamento, incluindo os animais (sintomas das abelhas, cachorro preto). Está (...) da metade que lhe permite ser inteira. Quer amar como o Criador, unificando tudo em Sua simplicidade. Quer mostrar que tem bem conseguido seu lugar. Tudo se decompõe. As coisas não têm união, nem ela mesma a tem com nada. Tudo é como decoração de teatro.

Não tenho certeza que isto seja desta maneira, acho que a primeira hipótese é mais explicativa.



Porque o sono de Adão também permite explicar o *Pulsatilla*-homem. *Pulsatilla*-mulher tem essa culpa do abandono de Adão. Adão acorda e vê que a mulher foi falar com o demônio em vez de cuidar dele: é outra vez abandonado. A primeira hipótese privilegia a questão do **abandono**, do **afeto**, sobretudo no sentido de **DESCUIDO, NEGLIGÊNCIA, PROTEÇÃO**.

Aut.	SIMBOLOGIA / MITOLOGIA
LA	Do Grego - ANEMONE = ANEMOS = Ventos. Do Latim - PULSATUS = Sacudido, que lateja, que pulsa. A <i>Anemona pratensis</i> é uma planta que habita colinas elevadas e descobertas, lugares elevados e sacudidos pelos ventos. Flor bonita cujo nome "flor dos ventos" que vai e vem de acordo com o vento e assim é o paciente <i>Pulsatilla</i>, desde seus sintomas articulares vagantes, até seus sintomas contraditórios e alternantes.
AUT	OUTROS AUTORES
SJ	Temas: AFETO / ABANDONO / DEPENDÊNCIA AFETIVA. Busca sempre o AFETO do outro, a aprovação do outro. As perdas são difíceis, abandona antes que a abandonem. Está cheia de desejos, mas nunca pede nada com medo de molestar e perder o outro, por isso não reprova, não contradiz ao outro por que necessita dele. <i>Pulsatilla</i> é doce, é suave, e inclusive todo o movimento um pouco brusco o agrava; é o bebê que necessita ser embalado, mas suavemente. Pode chegar à impulsividade dependendo do momento miasmático. Dificuldade em ser mãe (chora e tem dores nos genitais enquanto amamenta). Quando se suicida escolhe afogar-se, o que simboliza o líquido amniótico. É um fanático religioso, porque entende a religião do ponto de vista intelectual, não como vivência espiritual; não entende nada do metafísico, por que tudo passa pela racionalização.
CE2	<i>Pulsatilla</i> é uma pessoa que no aspecto físico tem transtornos circulatórios venosos marcados, uma grande necessidade de ar, agravada pelo calor, pelos lugares fechados; boca seca sem sede, aversão às gorduras, diarreia por susto e por leite; submetida aos transtornos gerais reage com variabilidade, capricho e versatilidade. Sumamente insegura; tímida e sensação de ABANDONO, de que ninguém a quer; tem uma necessidade exagerada de AFETO. Melhora pelo consolo, pelo afeto, pelo mimo. Tem no fundo um sentimento de culpa, que faz todas as coisas mal, que se equivocou e que não tem CUMPRIDO sua missão na vida; então se distancia dos demais, fica em seu quarto chora, deprimida com a sensação de que não a entendem por que é uma inconsolável permanente e jamais pode esquecer o AFETO. Perdido em sua infância, à qual volta quando se suicida, atirando-se na água.
BOR	Pediatria Existem dois tipos de crianças de <i>Pulsatilla</i>: uma é pequena com pele e cabelos finos, circulação instável com tendência a corar por qualquer emoção, empalidecendo em seguida; tímida, sensível, amorosa, fácil de manejar. Outra é gorda, mais corada, com cabelos mais escuros, indolente, mais chorona do que alegre, solicitando muita atenção, sempre querendo mais. Todas as crianças de <i>Pulsatilla</i> são sensíveis ao calor, ficam



	abatidas, perdem a agilidade, o brilho e a energia. São suscetíveis às mudanças súbitas de temperatura (frio/calor/frio), apresentando doenças agudas (diarreia, cistite, otalgias, etc.). Melhoram ao ar livre ou ambiente arejado e pioram em lugares abafados. Uma contradição é a conjuntivite de <i>Pulsatilla</i> que é sensível à brisa/fria e lacrimeja bastante ao ar livre. Têm terçol de repetição na pálpebra inferior principalmente. A dor de ouvido ocorre por exposição ao frio, é intensa e reflete-se por toda face e garganta e melhora contraditoriamente com aplicações frias. São crianças nervosas, cansadas e sonolentas durante o dia, tornando-se mais ativas conforme o dia passa. Agravam ao entardecer e ao pôr-do-sol. Estão mais ativas na hora de dormir, demoram em adormecer, têm pesadelos (lutas, perseguição etc.). Terror noturno. Têm medo do escuro, de serem deixadas sozinhas. Ficam tontas ao olhar para alguma coisa alta.
AUT.	MATÉRIA MÉDICA - TEMAS
HA1 1117 HA1 1120 HA1 1144 HE RD 327	<u>TEMÁTICA 1 - CUIDAR / VIGIAR / SOLICITUDE / CUMPRIR</u> Ansiosa SOLICITUDE, preocupação com respeito à sua saúde. (AL1-22) Estado de espírito sem descanso, como se ele não tivesse CUMPRIDO suas OBRIGAÇÕES adequadamente. (AL1-12; HE) Ele não é indiferente às coisas externas, mas não se preocupa com elas. (AL1-45) Em VIGÍLIA frequentemente durante a noite. Ilusão que NEGLIGENCIOU seu dever.
HA2 1143	<u>TEMÁTICA 2 - ABANDONO</u> Sua cabeça está tão quieta e tudo a sua volta tão vazio, que é como se ela estivesse SOZINHA em casa e no mundo; ela não deseja falar com ninguém, exatamente como se ao seu redor nada lhe dissesse respeito e não PERTENCESSE a ninguém. (AL1-25; RO-4)
HA1 1123 HA1 1124 HA1 1147 HA1 1154	<u>TEMÁTICA 3 - ALTERNÂNCIA / CAPRICHOSO / CONTRADITÓRIO</u> Algumas vezes ele quer fazer uma coisa; outras vezes outra; e quando lhe é dado algo para fazer ele não o faz. (AL1-5) Mesmo quando de bom humor, a criança deseja uma coisa ao invés de outra. (Al1-7; HE) Desatenção, atos com precipitação; faz algo diferente do que desejava fazer. (AL1-53) Extraordinariamente CAPRICHOSO; "cheio de grilos" (<i>grillig</i>), EXCÊNTRICO e avesso em relação a tudo, até a si mesmo. (AL1-8; HE)
AL1 16 AL1 17 HE HE	<u>TEMÁTICA 4 - MORTE / SUICÍDIO</u> Ansiedade: pensa em MORRER. (HE) Angústia na região do coração, algumas vezes crescendo até o desejo pelo suicídio. (HE) Choro continuado, com grande melancolia e temor de perder a razão/lucidez, ou que ela possa cometer o SUICÍDIO. Preocupada com a vida, pensa com prazer em AFOGAMENTO.
HA1 1001 HA1 1133 HA1 1140 HA2 1143 HE	<u>TEMÁTICA 5 - HOMEM NU / SERES DO MAL</u> Chora e continua a dormir, aterrorizado com um CACHORRO ou GATO preto, espera as ABELHAS para afugentá-las e assim por diante. Averso (<i>cross</i>); leva a mal o que os outros dizem. À noite (ao por do sol), extraordinariamente mal humorado / rabugento, não responde e leva tudo a mal. (AL1-32) Tudo o enfastia; tudo é repugnante para ele. Imagina um HOMEM NU enrolado em suas roupas de cama: sonho com homens. (RKE-43)



HE	Mania religiosa; vê o DEMÔNIO vindo para buscá-la; vê o mundo em chamas durante a noite.
HE	Desespero quanto à sua salvação e procura AJUDA em oração constante.
HE	Angústia acerca de religião e do sexo feminino; violenta palpitação na presença de mulheres; abjura e odeia o sexo.
HE	Deve se afastar do caminho delas por medo de machucá-las; olha para elas como seres do mal e tem medo; considera suas presenças como prejudiciais à sua alma.